

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Interdisciplinaridade e Inovação em discursos sobre um Currículo de Licenciatura
<b>Autor</b>	LOUISE TOCCHETTO PEREIRA
<b>Orientador</b>	ELIZABETH DIEFENTHAELER KRAHE

## Interdisciplinaridade e Inovação em discursos sobre um Currículo de Licenciatura

Este estudo é parte de uma pesquisa que tem como objetivo geral, analisar as políticas públicas ligadas a multi/interdisciplinaridade na Educação Superior e suas ressignificações em diferentes modelos institucionais, nos anos 2000. A parcela que pesquisamos neste universo diz respeito à significação dos conceitos de interdisciplinaridade e inovação tratados a partir da experiência concreta de construção e desenvolvimento de currículo da Licenciatura em Pedagogia do Campo da UFRGS. Neste recorte que expomos, traremos as primeiras aproximações, embasadas em depoimentos de grupo de professores idealizadores e construtores do currículo agora em desenvolvimento. Foram feitas entrevistas semiestruturadas; suas análises e categorizações são desenvolvidas de acordo com princípios da metodologia qualitativa conforme proposta por Bardin. Questionamos, até o presente momento, oito professores, visando identificar quais foram e são, de acordo com seus entendimentos, as concepções de interdisciplinaridade e inovação presentes no projeto pedagógico do curso em questão. A seguir exemplificamos com breves recortes dos achados conforme a categorização feita, ainda sem estabelecer o contraponto da legislação e teorias educacionais contemporâneas. No tópico Interdisciplinaridade salientamos a afirmação “(...) , mas cabe muito mais ao sujeito aluno fazer a interdisciplinaridade, do que ao professor quando oferece esse produto,(...) (L)”; o mesmo depoente afirma mais adiante que “Não sei qual é a chance de a gente fazer de um outro jeito, acho que nesses encontros abertos, em que a gente tem mais de um professor, a gente consegue cruzar alguns conhecimentos bem pontuais de disciplina, e ali faz um encontro...” . De outra entrevista salientamos a afirmação que “Sim, eu acho que foi um exercício, porque todo mundo tem a sua formação bastante disciplinar” e mais adiante completa, “Eu acho que tem vivências interdisciplinares, a vida é interdisciplinar, quem põe em caixinhas somos nós (...)” (E). Da categoria Inovação salientamos a questão da proposta de currículo com modalidade de trabalho em alternância de tempos universidade e campo, o que no caso da UFRGS é inovador. Daí um depoente afirmar que: “(...) no tempo comunidade sobretudo, porque a questão da alternância é um arquipélago de questões que pode ser tratada isoladamente, é uma vivência que está sendo construída dentro desse curso, a UFRGS não tem experiência nisso.” (E). Em suma, o conjunto de dados coletados permite uma riquíssima interpretação confrontando teoria e prática, próximos passos desta pesquisa.